

28 No anno, em que morreo o Rei Achaz, aconteceu esta carga.

29 Não te alegres ó tu toda Palestina, de que he quebrantada a vara que te feria: porque da raiz da cobra sahirá hum basilisco, e seu fruto será huma serpente ardente voador.

30 E os primogenitos dos pobres serão apascentados, e os necessitados se deitarão seguros: porem ferei morrer tua raiz á pura fome, e elle matará teus residuos.

31 Huiua tu, ó porta, grita tu, ó cidade, que ja tu toda Palestina estás derretida: porque do Norte vem fumo, e nenhum solitario haverá em suas congregações.

32 Que pois se responderá aos mensageiros do povo? que JEOVAH fundou a Sião, para que os oppressos de seu povo nella tenham valhacouto.

#### CAPITULO XV.

**C**ARGA de Moab. Certamente de noite foi destruida Ar-Moab, e foi desfeita: certamente de noite foi destruida Kir-Moab, e foi desfeita.

2 Vai sobindo a Baith, e a Dibon, e a Bamoth, a chorar: por Nebo e por Medeba Moab huivará; sobre todas suas cabeças haverá calva, e toda barba será rapada.

3 Cingirão-se de saccos em suas praças: em seus terrados, e em suas ruas todos andão huivando, e vem deoendo chorando.

4 Assim Hesbon como Eleale andão gritando, até Jahas se ouve sua voz: pelo que os armados de Moab fazem grande grita, a alma de cada hum está mal em si meama.

5 Meu coração dá gritos por Moab, ja são idos seus ferrolhos até Tsoar, a novilha de tres annos: porque vai sobindo com choro pela subida de Luhith, porque no caminho de Horonaim levantão hum lastimoso pranto.

6 Porque as aguas de Nimrim serão huma pura assolação: porque já a grama se secou, pereceo a erva, e já verdura não ha.

7 Pelo que a abundancia que ajuntarão, e o de mais que guardarão, ao ribeiro dos salgueiros o levarão.

8 Porque o pranto rodeará aos limites de Moab: até Eglaim chegará seu huivo, e ainda até Beer-Elim chegará seu huivo.

9 Porquanto as aguas de Dimon estão cheias de sangue, porque ainda acrecentarei a Dimon os sobejos: a saber leões aos escapados de Moab, como tambem aos residuos da terra.

#### CAPITULO XVI.

**E**NVIAE os cordeiros ao dominador da terra desde Sela, ao deserto, ao monte da filha de Sião.

2 D'outro modo succederá, que serão as filhas de Moab junto aos vaoes de Arnon como o passaro vagueante, lançado do ninho.

3 Toma conselho, faze juizo, poem tua sombra no pino do meio dia como a noite: esconde aos desterrados, e não descubras os vagueantes.

4 Habitem entre ti meus desterrados, ó Moab: sé lhes refugio perante a face do destruidor: porque o oppressor tem fim, a destruição he desfeita, e os atropeladores ja são consumidos de sobre a terra.

5 Porque o throno se confirmará em benignidade, e sobre elle no tabernaculo de David em verdade se assentará hum que julgue, e busque o juizo, e se apresure a a justiça.

6 Já ouvimos a soberba de Moab o soberbissimo: ja sua altiveza, e sua soberba, e seu furor, seus ferrolhos não são tam seguros.

7 Portanto Moab huivará por Moab; todos á huma huivarão: gemereis pelos fundamentos de Kir-Hareseth, pois já estão quebrados.

8 Porque já os campos de Hesbon enfraquecerão, como tambem a vide de Sibma; já os senhores das gentes atropelarão suas melhores plantas, já vão chegando a Jaezer, andão vagueando pelo deserto: seus renovas se extenderão, e já passarão d'alem do mar.

9 Pelo que prantearei com pranto por Jaezer, a vide de Sibma; regarte-hei com minhas lagrimas, ó Hesbon e Eleale: porque já o jubilo de teos frutos do verão, e de tua sega cahio.